



Experiências  
**espiritual** by  
*Afonso Cruz*



## Afonso Cruz

Escritor, ilustrador, músico. Trabalhou como cineasta durante mais de uma década. Nasceu na Figueira da Foz, onde o seu avô (Afonso Cruz) tinha um estúdio de fotografia. Estudou Belas-Artes e Artes Plásticas. Viajou por 80 países com e sem máquina fotográfica. Fã de blues e jazz, canta e toca vários instrumentos, a sua banda chama-se The Soaked Lamb. Curioso, obstinado, leitor compulsivo. Escreveu *Para Onde Vão os Guarda-Chuvas*, *Jesus Cristo Bebia Cerveja*, *Os Livros que Devoraram o Meu Pai*, *Nem Todas as Baleias Voam*, *O Macaco Bêbedo Foi à Ópera*, *Paz Traz Paz*. Tem mais de 30 livros publicados entre romances, novelas, teatro, poesia, álbuns ilustrados, foto-texto, ensaio e não-ficção. Recebeu vários prêmios literários, a sua obra está publicada em mais de 20 línguas. Acaba de lançar *O Vício dos Livros*. Gosta de enguias, faz cerveja artesanal, não vive sem livros, esses seres pacientes e generosos.

# Roteiro

*Covívio . Beleza . Espiritualidade*

Figueira  
da Foz

Batalha

Tomar



**Turismo  
Centro  
Portugal**

Um país  
dentro do País

## Figueira da Foz



Núcleo de Arte  
Contemporânea  
Laranjeira Santos

Centro  
de Artes e  
Espetáculos

SALA  
AFONSO CRUZ  
2005.06.17

Parque  
das Abadias

Picadeiro

Serra da  
Boa Viagem

Castelos e  
Muralhas  
do Mondego



A Mesa, Lugar de  
Couvívio, de Celebração,  
de Rituais

Moinho de  
Aluoxarite

Tomar e  
Batalha



Couvento  
de Cristo

Aqueduto  
dos Pegões



☆ Museu  
Luso-Hebraico  
Abraão Zacuto

Mosteiro  
da Batalha



# Figueira da Foz

**Afonso Cruz nasceu na Figueira da Foz, terra do pai e dos avós.** Regressa com alguma frequência aos lugares de infância e de memórias das longas férias de verão que se esticavam por três meses. Os dias de sol nas praias ao pé de casa. **Os almoços frente ao mar ou no alto da Serra da Boa Viagem ao fim de semana. As idas a pé de Buarcos à biblioteca da Figueira** para ler e requisitar livros. Os gelados que se comiam com prazer e vontade de criança. O papagaio cinzento que falava com quem passava junto ao mercado. A caixa de marionetas que se abria como um mundo mágico frente à Casa Havanesa, na altura livraria, antes casa de fotografia de dois irmãos que abrigaram refugiados durante a II Guerra Mundial.

*Mar, Praias, Serra,  
Sal, Comboio, Euguias,  
Flamingos*

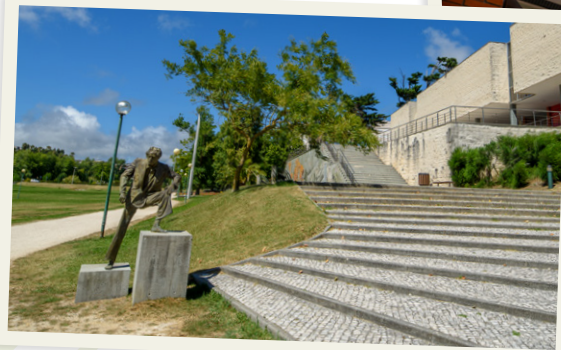
Nessa rua, mais abaixo, na Cândido dos Reis, o avô tinha um estúdio de fotografia num edifício de traça antiga, montra de mármore, onde trabalhou mais de 40 anos e onde revelou histórias e momentos marcantes em imagens a preto e branco. Afonso Cruz nasceu na Figueira da Foz em 1971.

O avô tinha o estúdio fotográfico na rua lateral do Casino, quem desce na Rua Cândidos dos Reis, num edifício que já não existe. Afonso Cruz passava muito tempo nessa zona da cidade. Todos os dias, depois de almoço, o avô tomava café no Nicola. Iam juntos pelo centro da cidade, atravessavam o jardim, passavam pelo mercado, e num largo, o café central, o Nicola, que hoje é um restaurante.



## Centro de Artes e Espetáculos

O avô fotógrafo Afonso Cruz (partilham o mesmo nome) tem uma sala de exposições com o seu nome no Centro de Artes e Espetáculos da Figueira da Foz. Edifício luminoso e airoso, sala de espetáculos da cidade, sala de estar de artistas de várias expressões, com café e restaurante, **com vista para o Parque das Abadias, um espaço para aproveitar com calma, com árvores que separam a estrada de betão do lugar verdejante.**



## Parque das Abadias

Durante a Segunda Guerra Mundial, no século passado, os avós da Figueira esconderam em sua casa um artista plástico judeu até ele conseguir um visto para os Estados Unidos. Ivan Stern Sors deixou algumas obras na cidade, uma delas, a aguarela *Tipo de Buarcos – Lobo do Mar*, está exposta no Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos, **junto à marginal da Figueira, com vista de mar e para a Torre do Relógio, junto ao Picadeiro.** É um dos edifícios mais

## Picadeiro



emblemáticos da cidade, conhecido como o Castelo Engenheiro Silva, presume-se que terá sido uma das primeiras habitações a ser construída no Bairro Novo de Santa Catarina. A aguarela de Sors está no terceiro e último piso do novo espaço museológico, que abriu ao público em setembro de 2020, e que acolhe várias esculturas de Laranjeira Santos que por amor adotou Figueira da Foz como sua terra.

A naturalidade de Sors não é consensual, eslovaco, checo, húngaro. Nos jornais da época, conta-se que estudou pintura e escultura na Escola de Belas-Artes de Praga, que retratou e caricaturou as maiores figuras da política, arte, literatura, ciência, teatro e jornalismo, de todo o mundo. Viveu exilado em Paris, escreveu para jornais da capital francesa, expôs em Nova Iorque. Mestre em pormenores etnográficos, fala-se que é autor de uma boa coleção de tipos de gente do mar, terá caricaturado meia Figueira da Foz. **Afonso Cruz, o avô, abrigou Sors. Afonso Cruz, o neto e escritor, inspirou-se nessa história e escreveu *O Pintor Debaixo do Lava-Loiças*.** Livro que mostra que a liberdade pode acontecer em espaços tão apertados quanto um lava-loiças de um fotógrafo da Figueira da Foz, o seu avô Afonso Cruz. O judeu Sors, a fugir do nazismo, partiu da Figueira e deixou pinturas que retratam pescadores. Há uma aguarela de uma mulher de xaile com filho nos braços como que à espera do amor que se fez ao mar.

## Núcleo de Arte Contemporânea Laranjeira Santos



*Afonso Cruz, o neto e escritor, inspirou-se nessa história e escreveu *O Pintor Debaixo do Lava-Loiças*.*

## Ilha da Murraceira

**Figueira da Foz é mar, areia que se estende até ao Atlântico, barracas de praia, marginal comprida, salinas e arrozais.** No inverno, há colónias de flamingos vindas de Espanha e de França que procuram as zonas húmidas junto às salinas para se alimentarem. Migram em bando, mostram-se de vez em quando num vislumbre paisagístico de grande impacto visual. São flamingos de tonalidade rosada, cor que vem da artémia, pequeno crustáceo que é a base da alimentação dos animais de finas patas. Num outro tempo, num outro século, a ilha da Murraceira tinha salinas, arrozais e um aeródromo na margem esquerda do Mondego. O Campo de Aviação Humberto da Cruz, oficial-aviador irmão do avô de Afonso Cruz, que fez a primeira viagem aérea até Timor.

*Figueira da Foz é mar, areia que se estende até ao Atlântico, barracas de praia, marginal comprida, salinas e arrozais.*



**O reencontro com a natureza é um ato religioso, não instituído, não formal, que transforma e altera. Figueira da Foz é diversa naturalmente.** Em Quiaios, a norte, há praias tranquilas que são possíveis de frequentar em agosto, caso o clima faça a vontade. Figueira convida a passeios junto ao mar, desde o porto até ao Cabo Mondego, passando



por Buarcos e pelas suas muralhas onde o mar chegava, **a Fortaleza de Buarcos faz parte da Rede de Castelos e Muralhas do Mondego, culminado com uma visita à Serra da Boa Viagem.** Sobe-se com o mar ao lado, observa-se a formação calcária da serra, camada sobre camada de rocha, miradouros que puxam o olhar para o imenso Atlântico, para o extenso areal, as praias de Buarcos, da Figueira, do Cabedelo. Lá em baixo, o Farol do Cabo Mondego, no parque florestal da Serra da Boa Viagem, pontua a paisagem na contraluz do pôr do sol e, porventura, de algum navio que vai na sua vida. O farol é bonito de ser ver, um edifício com

torre branca em forma de quadrado, 15 metros de altura, lanterna branca, varandim e cúpulas vermelhos. Um imóvel de interesse municipal.



## Serra da Boa Viagem

## A Mesa, Lugar de Convívio, de Celebração, de Rituais

**A religião também é feita à volta de uma mesa, lugar de celebração e comunhão, de encontro e convívio, de momentos festivos, de rituais, de espiritualidade.** À mesa contam-se histórias, partilham-se momentos, cumprem-se crenças, respeitam-se tradições. Celebra-se a vida, a família, os amigos, o amor. Afonso Cruz gosta muito de enguias e, às vezes, faz viagens de propósito por causa delas. **Perto da Figueira da Foz, numa localidade chamada Moinho de Almoхарife, na fronteira com Soure e Montemor-o-Velho, comem-se belas enguias.** Moinho de Almoхарife é acessível de comboio a partir da estação da Figueira da Foz. Não é longe, não são muitos minutos. A viagem é feita junto ao Mondego, com vista para campos de arroz e alguns flamingos quando se deixam ver, até à Bifurcação de Lares, onde a linha do caminho de ferro se divide em duas, a do Norte a nascente, a do Oeste a Poente.

## Castelos e Muralhas do Mondego

## Moinho de Almoхарife



**O comboio atravessa o Mondego por uma antiga ponte de ferro que impregna a viagem de uma beleza mágica e estética, quase nostálgica até.** O som do ferro com ferro, a paisagem, a vista, cenários naturais que pontuam o percurso quer se olhe para a direita, quer se olhe para a esquerda. Em Moinho de Almocharife, num restaurante de esquina, numa bifurcação de ruas, cozinham-se enguias, servem-se fritas e crocantes e em caldeirada servida em tacho quente posto sobre a mesa. As enguias são um peixe misterioso, esguio e estranho, com uma dose de espiritualidade q.b..



*viagem de uma beleza  
mágica e estética, quase  
nostálgica até*

**A peregrinação das enguias. Sim, a peregrinação das enguias. Afonso Cruz leu a sua história, características e curiosidades, e a viagem de mais de quatro mil quilómetros.** É peixe obstinado, teimoso, que nasce e morre no mesmo mar. As enguias nascem no mar dos Sargaços, zona alongada no meio do Atlântico Norte, o único mar sem costa que não banha nenhum país. As enguias atravessam o oceano ainda quase sem formas, como larvas que começam por ser, até à costa europeia. É peixe de mar que se transforma em peixe de rio, que pode viver 20, 30, 60 anos, ninguém sabe bem. Instalam-se e espalham-se pelo litoral da Europa. Vivem ou são pescadas. E, a dado momento, fazem o caminho de volta, regressam ao mar dos Sargaços para desovar, ficam sem estômago, barriga cheia de ovas, cheia de crias, podem passar quatro anos sem comer. É uma peregrinação. É um caminho espiritual.

# Tomar e Batalha

**Tomar transpira História por todos os poros**, outrora morada dos templários, antiga sede da Ordem dos Templários, **o seu incontornável Convento de Cristo**, uma das mais importantes obras do Renascimento, Património da Humanidade do Centro de Portugal, e a sua Janela Manuelina da Sala do Capítulo e toda essa simbologia. E, de repente, **o Aqueduto dos Pegões**, mandado construir no final do século XVI para abastecer o **Convento de Cristo**, surge de rompante. É um dos maiores do país, são seis quilómetros de extensão. Imponente no meio da paisagem que impressiona, atravessa-se o vale e uma surpresa, não se está à espera que apareça uma construção no meio do nada, assim, 30 metros de altura, 58 arcos de volta inteira na parte mais alta sobre 16 arcos ogivais que se apoiam em pilares. Nas pontas, largas pias para decantar a água. É monumento nacional desde 1910. **Na cidade, pode-se comprar fatias de Tomar, também conhecidas como fatias da China**, sobremesa da doçaria conventual com origem no Convento de Cristo feita com doses generosas de gemas de ovos, açúcar e água.



*Convento  
de Cristo*

*História, Património,  
Herauça, Lugares de Silêncio*

## Aqueduto dos Pegões



## Museu Luso-Hebraico Abraão Zacuto



No centro histórico de Tomar, quase sem se dar por ela, está a **sinagoga judaica, situada na antiga judiaria, antigo lugar de culto que agora alberga o Museu Luso-Hebraico Abraão Zacuto**, monumento nacional desde 1921. Sinagoga de planta retangular composta por três naves, o único templo judaico do Proto Renascimento que existe em Portugal. Lá dentro, oito bilhas de barro colocadas ao contrário com os furos para baixo, estrategicamente dispostas nos cantos da abóbada, embutidas nas paredes, funcionavam como meio de comunicação. O efeito acústico desses vasos permitia falar através desses orifícios. Para se ouvir lá dentro e não se ouvir lá fora. Os rituais eram feitos à porta fechada, era uma vida do povo escondida ali, lugar de culto, entre quatro paredes. **Afonso Cruz conhece o lugar. É interessante saber que existia ali uma comunidade de cripto-judeus que se reunia sem que o resto da população percebesse.**

*O efeito acústico desses vasos permitia falar através desses orifícios. Para se ouvir lá dentro e não se ouvir lá fora.*

Batalha e o seu mosteiro, o seu portal, a igreja de pedra e vitrais, a capela, os túmulos da família do rei D. João I, o claustro real, a Sala do Capítulo, as Capelas Imperfeitas. **Lugar de silêncio, lugar de culto. A avó materna de Afonso Cruz, bastante religiosa, comprava morcelas de arroz com grelos de nabo ao prior na localidade de Cortes, em Leiria,** que lhes davam uma outra camada de espiritualidade, apesar de não ser necessário, pois já são divinas sem intervenção do clero.

*Lugar de silêncio, lugar de culto*



Algo espiritual, sem ser muito conhecido, é a **Procissão dos Caracóis em Reguengo do Fetal, na Batalha. Afonso Cruz assistiu à procissão quando era miúdo.** Enchem-se cascas de caracóis com azeite e um pavio que servem de lamparinas para iluminar o caminho nas ruas e nas escarpas da freguesia. **São milhares e milhares de cascas de caracóis numa manifestação religiosa única no país numa aldeia que se junta para demonstrar toda a sua devoção.** Os habitantes, são cerca de 200, juntam-se para preparar o momento cheio de luz e tradição. São cerca de 12 mil cascas de caracóis que têm de ser limpas, 6 mil metros de pavio, 500 litros de azeite. A imagem da Senhora do Fetal, padroeira da localidade, é transportada em ombros do santuário para a igreja no último sábado de setembro. Uma semana depois, regressa ao local de origem pelo caminho iluminado por cascas de caracóis.

*Mosteiro da Batalha*

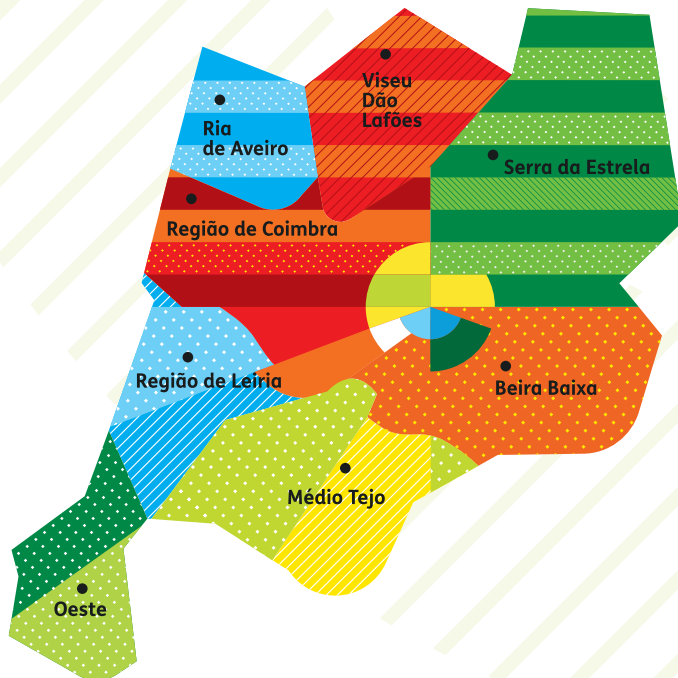


*Este é um roteiro para percorrer um  
fim de semana ou em três dias, numa  
semana ou duas. No tempo que se quiser.  
Sem pressa.*

## *Dicas*

Levar um livro para ler, partir com tempo, descobrir o charme resistente da Figueira da Foz, do mar à serra, o encanto do Mondego e seus arrozais. Mergulhar no património menos óbvio de Tomar e da Batalha, caminhar e passear, contemplar e respirar. Comer enguias e observar flamingos com ou sem binóculos.

.....



**Turismo  
Centro  
Portugal**

Um país  
dentro do País

**1 dia é bom,  
2 é ótimo,  
3 nunca é demais.**

---

## ainda na região centro

• Mais do que uma tendência, o turismo espiritual e religioso constitui um dos principais motivos para viajar e o Centro de Portugal tem ganho destaque através de vários cultos, e locais de culto e peregrinação

### # Guia do Turismo Espiritual e Religioso

• A presença judaica em Portugal antecede a fundação da nacionalidade portuguesa. Hoje, a Rota das Judiarias abre-lhe a porta para a fascinante história desta comunidade em Portugal.

### # rota das judiarias

• O itinerário da Rota Carmelita inspirou-se na vida e no legado da irmã Lúcia, um dos três pastorinhos de Fátima.

### # rota das carmelitas

• Os Caminhos de Fátima, identificados e desenvolvidos pelo Centro Nacional de Cultura desde 1996, criam condições seguras e aprazíveis para os peregrinos que a pé se dirigem ao Santuário de Fátima.

### # caminhos de fátima

### # santuário de fátima




• Os Caminhos de Santiago são seguidos pelos peregrinos desde há séculos. Experimentá-los é partir numa descoberta do país e de si próprio.




### # caminhos de santiago

### # caminho português de santiago

---

## acompanhe-nos em:

 [facebook.com/turismodocentro](https://facebook.com/turismodocentro)  
 [instagram.com/centro\\_de\\_portugal](https://instagram.com/centro_de_portugal)  
 [twitter.com/centroportugal](https://twitter.com/centroportugal)

 [youtube.com/Turismo Centro de Portugal](https://youtube.com/Turismo Centro de Portugal)  
 [spotify.com/Aqui Entre Nós](https://spotify.com/Aqui Entre Nós)  
 [linkedin.com/turismo-centro-de-portugal](https://linkedin.com/turismo-centro-de-portugal)

## FICHA TÉCNICA

### Promotor:

Entidade Regional de Turismo do Centro de Portugal

### Conteúdos:

Local-Heroes

### Créditos fotográficos:

INC films

Turismo Centro de Portugal

### Design:

Designologia

### Edição:

Julho 2021

### Agradecimentos:

CP – Comboios de Portugal

Município da Figueira da Foz

Direção Geral do Património Cultural

- Mosteiro da Batalha

- Convento de Cristo

Município de Tomar/ Sinagoga de Tomar



**Turismo  
Centro  
Portugal**

Um país  
dentro do País

**1 dia é bom,  
2 é ótimo,  
3 nunca é demais.**

### Turismo Centro Portugal

Rua João Mendonça, 8

3800-200 Aveiro

T +351 234 420 760

F +351 234 428 326

E geral@turismodocentro.pt

[www.turismodocentro.pt](http://www.turismodocentro.pt)

Cofinanciamento:

**CENTRO**   **2020**



UNIÃO EUROPEIA  
Fundo Europeu  
de Desenvolvimento Regional